

PLANO DE AÇÃO

EDUCACIONAL

GESTÃO 2023

APAE IMBAÚ



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Imbaú – Paraná
Fundada em 20 de agosto de 1999 – Inscrita no CNPJ 03.531.154/0001-06
Coordenadora da **ESCOLA ROBERTO KORTZ DA FONSECA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO**
FUNDAMENTAL NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
Reconhecida como de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 051 de 06/12/1999
Reconhecida como de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 13178 de 25/06/2000
Reconhecida como de utilidade federal sob o nº 08026.01245/2004
Registro em Cartório - Livro A Pessoas Jurídicas sob o nº 499 Fls. 366 em 24/11/99
Sede – Rua Rio Amazonas nº12 – Fone- (042) 278-1005 CEP 84.250-000
– Imbaú - Paraná

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO
EDUCACIONAL
PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL
GESTÃO 2023

I - IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Escola de Educação Especial Roberto Kortz da Fonseca.

Endereço: Rua Rio Amazonas nº12

Município: Imbaú

Telefone: (42) 32781005

Email: imbau@apaep.org.br

Área de atendimento: Deficiência Intelectual e deficiências Múltiplas..

Horário de funcionamento (manhã 07:30 as 12:00 13:00 17:30)

NRE: Telêmaco Borba - Paraná

II - IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE GESTÃO E PEDAGÓGICA

Diretora: Ana Aparecida Batista Vieira

Carga Horária: 40hs.

Coordenadora Pedagógica: Renilda Aparecida Betim

Carga Horária: 40 hs.

III - RECURSOS HUMANOS

NÚMERO DE PROFESSORES QUE ATUAM NA ESCOLA				
Nº. de Prof. Regentes	Nº. de Prof. Ed. Profissional.	Nº. de Prof. Ed. Física-CH	Nº. de Prof. Arte-CH	Nº. de Instrutor. de Artesanatos - CH
08		01	01	01

NÚMERO DE PROFESSORES QUE ATUAM NA ESCOLA-VÍNCULO				
QPM	PM	PSS	Contrato/Repasse	Outros (especificar)
03			09	

--

NÚMERO DE PROFESSORES REFERENTE À HABILITAÇÃO	
Habilitado (Com pós em Educação Especial)	08
Habilitado (Somente com Adicional)	
Habilitado (Com adicional e pós em Educ. Especial)	04
Habilitado (Com pós em educação)	
Sem habilitação	

Secretaria	Aux Administrativo	Merendeira	Serviços Gerais	Atendente
01 (40 hrs)	01 (20 hrs)	01	02	04

IV – DADO REFERENTE AOS ALUNOS

NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS POR TURNO	
MANHÃ	48
TARDE	30
INTEGRAL	0
TOTAL	78

V. Justificativa

O alunos com necessidades educacionais especiais tem se transformado ao longo do tempo, e atualmente os mesmos não têm sido esquecidos pelas políticas públicas educacionais, mas ainda é um processo lento e longo para se efetivarem na prática. Há urgência de considerar a necessidade dos educandos pelos mais variados segmentos da sociedade, através da reflexão, e busca de alternativas para que ações concretas sejam estabelecidas e revertidas também aos educadores, pois é notável a falta de formação dos professores e o descontentamento dos mesmos ao receberem alunos especiais, ainda são muito pouco os educadores com formação em educação especial; tornando essa falta de “preparo” dos professores uma barreira entre aluno e professor e uma grande dificuldade no processo ensino-aprendizagem este é o maior desafio para ambos.

Para que a inclusão aconteça de fato. Tem que haver formação continuada para os professores de toda a rede de ensino, para receberem os

educandos em suas salas de aula sem perceber as diferenças dos alunos e sim sua capacidade mental e intelectual. Através de cursos de capacitação, visitas em instituições e formação acadêmica tais profissionais iriam ao longo do percurso perceber que o aluno especial tem a sua potencialidade e capacidade tanto quanto as outras pessoas; faz-se necessário que as mesmas sejam descobertas pelos profissionais da educação e valorizados não só pelos educadores, mas também pela sociedade em geral.

Lembramos ainda que grandes gênios de nossa história, também tinham algum tipo de necessidade especial como Beethoven (surdo aos quatro anos) e Antônio Francisco Lisboa (infelizmente mais conhecido pelo Pseudônimo de Aleijadinho), hoje reconhecido como um dos maiores escultores do mundo de sua época; grandes referências até os dias atuais.

VI. Objetivos das Ações

- Resgatar na vida do educando o valor como cidadão, para que a inclusão mesmo que seja longo o processo se efetive.

- Criar condições de aprendizagem e espaços adequados para uma vida autônoma.

- Aplicar recursos e estratégias educacionais para que o aprendizado perante heterogeneidade dos alunos seja efetivado.

- Trabalhar com métodos que realmente estão de acordo com suas necessidades, alfabetização, EJA cursos livres.

Outras melhorias na qualidade de ensino através de um processo pedagógico.

- Inserir os mesmo em grupos participativos nos trabalhos realizados na escola e comunidade tais com cultura indígenas Quilombola consciência negra e outras que fazem parte do cotidiano sempre respeitando o plano de trabalho da escola.

- A instituição busca como Objetivo Específico o atendimento socioassistencial

- Executando ações nas áreas pedagógicas e de saúde, buscando a habilitação/reabilitação e intenso

- Investimento na área da aprendizagem e desenvolvimento cognitivo. As ações são desenvolvidas a partir de Programas que englobam o amparo as pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, o acolhimento e acompanhamento de suas famílias, questões relativas à saúde e o processo de aprendizagem

VII. Princípios da Política Educacional da Secretaria de Estado da Educação.

A educação atualmente é uma exigência para conhecer, formar, atualizar, aperfeiçoar, especializar; essas são algumas das muitas palavras ouvidas a todo o momento e estão ligadas aos processos produtivos do capitalismo, mas a educação deve ir além e responder as perguntas do cidadão que necessita ter seus direitos garantidos e ao mesmo tempo assumir seus deveres, ou seja, a educação deve formar pessoas capazes de criar, criticar e se responsabilizar pela sociedade onde está inserida, como é referendado pelo art. 2º da L.D.B. 9394/96 que a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios

da liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

As pessoas são diferentes por uma série de aspectos físicos, históricos, culturais, sociais, religiosos e psicológicos. Essa diversidade de grupos nos leva a conhecer o direito a diferença e o direito de ser, segundo Ferreira e Guimarães, 2003, é um dos desafios da educação ligado a esses direitos está à superação do analfabetismo e a qualidade do ensino para que crianças, jovens e adultos tenham o acesso real a cidadania, seja qual for sua situação.

A Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, trata especificamente no capítulo V da Educação Especial, definindo-a como modalidade de educação escolar para pessoas com deficiência. Assim, ela perpassa transversalmente todos os níveis de ensino, desde a educação infantil ao ensino superior. E a grande ênfase das escolas especiais que estão presentes nessa modalidade de ensino é ultrapassar a visão meramente assistencialista e aplicar recursos educacionais e estratégias de apoio com professores especializados que respeitem a diversidade dos alunos dentro de cada necessidade educacional apresentada, determinando ações educacionais focadas no cidadão para o exercício da inclusão.

Para que a educação desenvolva-se atingindo todas as modalidades de ensino, reivindicamos a valorização dos educadores, que é primordial, através de políticas e incentivo como piso salarial, plano de carreira, cursos de formação e especialização específicas na área de Educação Especial. Todos esses aspectos citados necessitam de condições físicas adequadas ao trabalho dentro da instituição escolar como equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos, merenda e transporte escolar, respeitando dessa forma os funcionários, a equipe pedagógica, a equipe técnica, a equipe administrativa e a parte essencial de todo esse segmento o aluno.

VII. Princípios Norteadores do Plano de Ação Educacional.

1. Gestão democrática (eleição, escolha ou indicação dos colegiados da mantenedora para direção, auto - defensor, e outros);

2. Regimento Escolar;

Estamos em processo de transcrição do novo regimento escolar de acordo com documentos enviados pela SEED através do NRE de Telêmaco Borba.

3. Projeto Político-Pedagógico;

O Projeto Político Pedagógico está em processo de pequenas adequações.

4. Plano de trabalho docente;

O plano de trabalho de cada educador é estabelecido de acordo com o programa de cada classe e suas necessidades.

5. Instâncias Colegiadas (conselho, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Diretora Pedagoga Professores);

6. Planejamento participativo (clube de mães, estagiários, voluntários outros); Atualmente não possuímos clube de mães, anos anteriores já houve algumas tentativas, mas por falta de interesse das mães e familiares não obtivemos sucesso.

Livre acesso de familiares somente quando solicitado em salas de aula, para não prejudicar a rotina das atividades escolares.

7. Equipe Multidisciplinar (ações complementares no atendimento aos alunos em horário contrário da escolarização);

A impossibilidade de transporte em contra - turno, por motivo dos educandos serem carentes e residirem na área rural de difícil acesso.

8- Avaliação escolar;

São utilizadas fichas avaliativas semestrais, onde o professor observa e anota diversos aspectos do desenvolvimento global do aluno. As fichas estão com vários aspectos gerais e em vários pontos não atingem as especificidades de cada classe.

9- Conselho de Avaliação;

As reuniões com toda a equipe docente são semestrais e quando necessário o professor é convocado para reunir-se com a equipe pedagógica.

10- Cumprimento do Calendário Escolar em dias letivos e horas;

Segue o calendário estabelecido pelo Núcleo Regional de Educação para a rede estadual.

11-Hora atividade;

Há falta de profissionais para que os docentes possam cumprir sua hora/atividade, por isso não possuímos atualmente horários específicos. Pois, não temos professor de apoio, a hora atividade é exercida no horário em que o professor de arte e educação física estão com os alunos. Na falta destes o professor regente não fará hora atividades.

12- Reuniões Pedagógicas/semanais pedagógicas;

São feitas de acordo com o calendário escolar e a necessidade dos professores.

13-Formação Continuada (cursos, grupo de estudos ofertados pelo DEEIN/SEED);

Os grupos de estudo realizados em vários encontros durante o ano estão dentro da área da Educação Especial. Há necessidade de mais cursos dentro da Educação Especial para aperfeiçoamento e atualização dos profissionais.

14-Atividades culturais diversificadas (artes, esportes, teatro, semana do excepcional, jogos estudantis e outros);

Falta de recursos para a aquisição de materiais e contratação de profissionais, sejam educadores.

15- Relação Escola-Comunidade.

Familiares que possuem alunos na escola participam ativamente das atividades escolares quando requisitados. Porém, ainda não é o bastante, pois, é

necessário desenvolver atividades para as mães que ficam à espera de seus filhos na escola, para que isso aconteça precisamos de voluntários pois somente um instrutor não contempla as necessidades.

16- Controle de frequência (LRCO); livro de registro de classe online,

17- Programas especiais, (PDDE Estadual, Termo de Cooperação com a SEED, Termo de Cooperação com o Município.)

(18- Materiais e ambientes didático-pedagógicos, TV, acervo da biblioteca, livro didático e outros). HÁ carência em um laboratório de informática.

19-Desafios educacionais contemporâneos (sexualidade, violência, mercado de trabalho e outros).

Percebe-se a existência de violência devido à desestruturação em algumas famílias, decorrente do uso de álcool, falta de planejamento familiar, etc. A escola tem duas dificuldades quanto a inclusão de seus alunos no mercado de trabalho uma delas é a resistência dos familiares com medo de seus filhos perderem benefício e a segunda é a falta de oferta de trabalho para profissionais com necessidades especiais no município.

IX - PRINCIPAIS AÇÕES (descrevê-las).

- Ofertar atividades dirigidas e cursos para as mães;
- Organizar reuniões esporádicas com assuntos relevantes nas áreas de saúde, educação de filhos, etc.
- Instituir e esclarecer regras específicas para o acesso às dependências internas da escola.
- Reformular fichas avaliativas adequando-as a cada classe de maneira específica.
- Terapia em grupo
- Orientação psicológica aos familiares.
- Pedido de livros, artigos, palestras, oficinas e cursos na Semana Pedagógica, específico a Educação Especial, para atualização e aperfeiçoamento dos profissionais.
- Realização de promoções para arrecadação de recursos para os Jogos Escolares, Olimpíadas e outras atividades escolares.
- Eventos para a aproximação da comunidade e escola, com exposição de trabalhos, palestras de esclarecimentos sobre o que o trabalho realizado pela escola de educação especial.
- Solicitação de recursos para treinamento dos profissionais na Escola de Educação Especial Roberto Kortz ou seja cursos para merendeira, horta e jardinagem.

SERVIÇO SOCIAL NA BUSCA PELA INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS NA COMUNIDADE APAEANA.

Objetivos: Incentivar a participação dos pais e familiares na instituição, desenvolvendo metodologia participativa para intervenção grupal, para fortalecimento das atividades educacionais, através de reuniões, visitas domiciliares, dinâmicas em grupos para troca de experiência. Justificativa: grande número de familiares que não possuem vínculo com a instituição e que necessitam desta interface família/entidade para que possam interagir de forma significativa. O trabalho com as famílias é realizado pelo Serviço Social com pais, mães e/ou responsáveis por alunos inseridos na comunidade escolar, que se apresentam.